

# Novas derrubadas

Raphael Veleda

Uma casa de alvenaria pronta e outra em construção foram demolidas, ontem, no Condomínio RK, em Sobradinho. A operação foi realizada pela Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água (Sudesa) em conjunto com outros órgãos públicos e teve o objetivo de punir condôminos que desrespeitaram a proibição

de qualquer tipo de construção sem alvará.

No Condomínio Privê, em Ceilândia, três construções tiveram o material apreendido e dez pessoas foram levadas à delegacia para prestar esclarecimentos. Mais dez barracos de madeira foram colocados no chão em áreas irregulares da cidade. Em Vicente Pires, uma casa de alvenaria também foi demolida.

A idéia inicial era que 98 construções fossem derrubadas só no RK. Mas, como a operação só pode começar no meio da tarde, não houve tempo para fazer muita coisa. Os agentes da Sudesa e da Terracap trabalharam sob a pressão do protesto de moradores, que alegavam que o governo não havia notificado ninguém sobre as derrubadas.

O argumento, no entanto, é rechaçado pelo comandante da

operação, major Maurício Gouveia. "Além da proibição explícita do governador, temos um embargo do dia 12 de junho da Sufis (Subsecretaria de Fiscalização) que proíbe qualquer tipo de construção nesta área. Os moradores sabem muito bem disso", afirmou. O RK, segundo a Terracap, fica em área pública, mas os moradores contestam a posse na Justiça e dizem que é terra particular.



■ CASA NO CONDOMÍNIO RK, EM SOBRADINHO, FOI DERRUBADA